

**Área:** Sustentabilidade | **Tema:** Temas Emergentes em Sustentabilidade

## **MAPEAMENTO DA INOVAÇÃO SUSTENTÁVEL EM STARTUPS BRASILEIRAS**

### **MAPPING SUSTAINABLE INNOVATION IN BRAZILIAN STARTUPS**

Raí Dias Almeida e Mauro Enrique Carozzo Todaro

#### **RESUMO**

As startups são empresas iniciantes que se caracterizam pela proposição de soluções escaláveis, capazes de gerar tecnologias inovadoras, emprego e renda. Quando alinhadas com o conceito de tripé da sustentabilidade são capazes de promover mudanças mundiais positivas (HORNE; FICHTER, 2022). Tais ações capazes de gerar benefícios sociais, econômicos e ambientais, nem sempre está presente. No âmbito científico, há poucas pesquisas empíricas que estudem a inovação sustentável em startups. Isto posto, este estudo tem por objetivo analisar a aderência das startups brasileiras a inovação sustentável.

**Palavras-Chave:** Inovação. Startup. Sustentabilidade.

#### **ABSTRACT**

Inovação sustentável em startups brasileiras . A pesquisa visa verificar o perfil das startups brasileiras à inovação sustentável com base em três dimensões pré-estabelecidas, são elas: dimensão social, dimensão econômica e dimensão ambiental.

**Keywords:** Innovation. Startup. Sustainability

# MAPEAMENTO DA INOVAÇÃO SUSTENTÁVEL EM STARTUPS BRASILEIRAS

## 1 INTRODUÇÃO

As startups são empresas iniciantes que se caracterizam pela proposição de soluções escaláveis, sendo, desse modo, capazes de gerar tecnologias inovadoras, emprego e renda. Quando alinhadas com o conceito de tripé da sustentabilidade são capazes de promover mudanças mundiais positivas (HORNE; FICHTER, 2022). Embora o conceito de inovação, de modo geral, não contemple como condição necessária aspectos ligados à sustentabilidade, é possível notar uma constante pressão da sociedade sobre as empresas para a implementação de produtos ou processos sustentáveis. Esta forma de inovar, capaz de gerar benefícios sociais, econômicos e ambientais, nem sempre está presente. Somado a isso, por se tratar de um tema que começou a ser discutido no âmbito científico nos últimos anos, há poucas pesquisas empíricas que estudem a inovação sustentável em startups. Isto posto, este estudo tem por objetivo analisar a aderência das startups brasileiras à inovação sustentável.

## 2 METODOLOGIA

Foi realizado a análise dos 24 vídeos de apresentação (*pitchs*) das startups finalistas da competição nacional Sebrae *Like a Boss* 2022. Com o auxílio do Microsoft Word, transcreveram-se todos os vídeos, de modo a estruturar o *corpus* necessário para a aplicação da metodologia de análise de conteúdo, proposta por Bardin (1977).

A consolidação do *corpus* possibilitou a definição de indicadores a serem registrados, sendo a palavra a unidade de registro escolhida e para dar sentido as unidades de registros, optou-se por utilizar a frase como unidade de contexto. A categorização garantiu o agrupamento das unidades de registro em três categorias de análises, são elas: dimensão social, dimensão econômica e dimensão ambiental. Para a contagem das unidades de registro foi empregado o método de presença/ausência e coocorrência (BARDIN, 1977). O quadro com o registro das startups e a contagem das unidades de registros por categorias, bem como o quadro com as categorias de análises foram elaborados com o emprego da ferramenta Microsoft Excel. O quadro com a contagem dos indicadores foi elementar para posterior elaboração dos gráficos de análise. Para o cálculo do quantitativo de unidades de registro por categoria foi utilizando a equação: Dimensão =  $\Sigma UR$ ; e para as relações percentuais: Dimensão (%) =  $URd/\Sigma UR$ . Onde a sigla UR faz menção a unidades de registros e URd refere-se as unidades de registro da dimensão calculada.

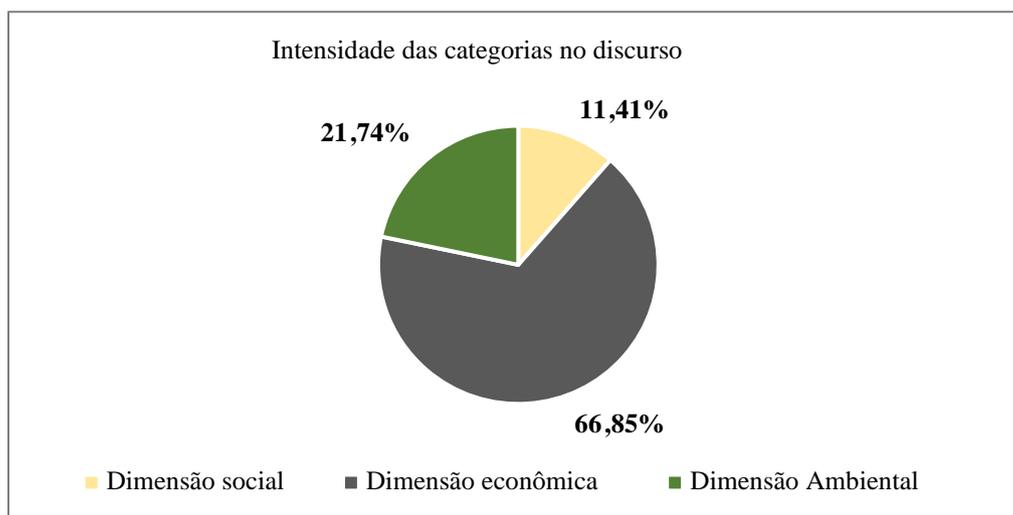
## 3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Das 24 startups analisadas, foram identificadas 184 unidades de registros em todo o *corpus*, sendo 21 (11,41%) para a dimensão social, 123 (66,85%) referentes a dimensão econômica e 40 (21,74%) ligados a dimensão ambiental. Com a análise mais profunda das startups foi possível obter *insights* sobre a aderência destas, acerca da temática estudada. Baseado nas unidades de registro pode-se verificar que 33,33% das startups citam em seus discursos a dimensão social. Na categoria ambiental 37,50% das startups e no discurso de todas as 24 startups foi registrado ao menos um indicador da dimensão econômica. De acordo com as análises, há registros de startups que mencionam indicadores de diferentes dimensões na mesma unidade de contexto, o que mostra uma integração entre as dimensões. Em todo o *corpus*, as dimensões com um maior percentual de associação, são as dimensões econômica e ambiental, representando 37,50% das startups, e uma minoria equivalente a 25% das startups correlacionam de forma integrada as três dimensões. Pode-se notar que no universo das startups

analisadas, há uma grande preocupação em evidenciar a viabilidade econômica dos projetos para os investidores e comunidade.

A maioria das startups seguem o modelo de negócio fundamentados por Osterwalder e Pigneur (2010), que consiste na apresentação das propostas de valor, receitas e custos do produto ou serviço oferecido, características ligadas a dimensão econômica. Dentre a dimensão ambiental, além de um percentual significativo de startups que relacionam indicadores desta dimensão com indicadores da dimensão econômica, observa-se também startups alinhadas com os conceitos de sustentabilidade forte proposto por Münk (1999), ou seja, acreditam que o capital natural deve ser conservado e fortalecido, como exemplo, destaca-se um dos trechos citado no *corpus*: “ser uma alternativa aos plásticos danosos ao meio ambiente, promovendo a reeducação ambiental e a mudança para o nosso planeta. Então nosso produto é 100% biodegradável, 100% de fontes renováveis, e sendo assim, totalmente sustentáveis” (STARTUP 24, 2022). A dimensão social apresenta uma menor abordagem dentro do *corpus*. Ademais, de todas as vezes que foi registrada, esta está ligada a outras dimensões, principalmente a ambiental.

Figura 1 - Percentual de indicadores por categoria



Fonte: autores (2023).

### 3 CONCLUSÃO

Em conclusão, o estudo fornece um olhar perspicaz a respeito das inovações sustentáveis nas startups brasileiras. De modo geral, as startups não estão trabalhando suas inovações alinhadas com o tripé da sustentabilidade. Como apontado nos resultados, há um foco predominante na dimensão econômica, o que demonstra o desejo das startups em alcançar retornos financeiros por meio de suas inovações. Embora a dimensão econômica seja o cerne, existe uma minoria de startups, que trabalham as dimensões de forma integrada, isto é, suas ações são capazes de impactar positivamente as três dimensões analisadas. Por fim, ressalta-se a importância de equilibrar as três dimensões, uma vez que a incorporação de esforços econômicos, sociais e ambientais é fundamental para criar modelos de negócios resilientes

## REFERÊNCIAS

BARDIN, Laurence. Análise de conteúdo. Lisboa: Edições 70, 1977.

HORNE, Jannic; FICHTER, Klaus. Growing for sustainability: Enablers for the growth of impact startups—A conceptual framework, taxonomy, and systematic literature review. *Journal of Cleaner Production*, v. 349, p. 131163, 2022.

OSTERWALDER, Alexander; PIGNEUR, Yves. *Business model generation: a handbook for visionaries, game changers, and challengers*. John Wiley & Sons, 2010.

MÜNK, Hans J. > Starke< oder> schwache< Nachhaltigkeit? Theologisch-ethische Überlegungen zur ökologischen Grundkomponente des Sustainability-Leitbilds. *Zeitschrift für evangelische Ethik*, v. 43, n. 1, p. 277-293, 1999.